



## **SÃO MARTINHO E ERICSSON ESTABELECEM PARCERIA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES 5G PARA O AGRONEGÓCIO**

*Acordo prevê a realização de ações conjuntas em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco no aumento de eficiência agrícola e industrial, alavancando os recentes investimentos em conectividade agrícola - "PROJETO COA" - realizado pela São Martinho*

**São Paulo, 30 de setembro de 2020** - A São Martinho S.A (SMT03), referência mundial em gestão agroindustrial, que está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, e a Ericsson (NASDAQ: ERIC), líder no setor de telecomunicações, anunciam um acordo inédito no País, focado no desenvolvimento de inovações tecnológicas para o agronegócio a ser aplicada no ambiente de IoT (Internet das Coisas, na sigla em inglês), com base nos padrões abertos de conectividade 4G e 5G. Esta iniciativa aumentará a velocidade de transformação das fazendas da São Martinho em *Smart Farming* por meio da conectividade 5G.

A São Martinho escolheu a Ericsson como parceira para viabilizar a cobertura 5G de toda a operação da Usina São Martinho, considerada a maior unidade processadora de cana de açúcar do mundo, localizada na cidade de Pradópolis, onde será instalado um centro de inovação para desenvolver aplicações reais de 5G para o agronegócio, utilizando as frequências de 700MHz e 3500MHz. Como próximo passo, uma operadora de telecom, ainda a ser definida, será selecionada pela São Martinho para fazer parte da parceria.

Para completar o ecossistema, também está prevista a adesão de empreendedores e *startups*, possibilitando assim integrações mais ágeis e flexíveis entre empresas e desenvolvedores do agronegócio.

Os casos de uso da tecnologia 5G, gerados como fruto dessa parceria, irão aumentar a eficiência da São Martinho em processos que requerem alta velocidade de transferência de dados e baixíssima latência (tempo de resposta), permitindo a utilização de veículos autônomos como tratores e caminhões, drones para controle inteligente de pragas e plantas daninhas, identificação e localização de incêndios em suas áreas agrícolas, dentre outras atividades que requerem processamento de dados e imagens em alta velocidade.

"O setor do agronegócio corresponde a quase 25% do PIB brasileiro, e apenas 29% das propriedades rurais são conectadas, o que representa um fator restritivo para a inovação e produtividade. Esse é um setor que merece ainda mais atenção no que diz respeito à redução do *spread* digital. O Brasil ocupa atualmente a 3ª posição no Ranking

de Exportação do Agronegócio do mundo. Assim, qualquer benefício gerado a partir dessa parceria entre a Ericsson e a São Martinho terá um forte impacto positivo e apoiará o crescimento da economia brasileira”, diz Eduardo Ricotta, presidente da Ericsson para o Cone Sul da América Latina, reforçando o compromisso que a empresa assumiu de apoiar a São Martinho na transformação digital de suas fazendas.

Uma análise setorial da Ericsson mostrou que a conectividade no campo trará uma disrupção semelhante à trazida nos anos 60 do século passado com o trator, com benefícios significativos em todos os aspectos da agricultura. O potencial de digitalização da economia brasileira, combinado com a maturidade do setor de tecnologias da informação e comunicação e conseqüente surgimento de um ecossistema digital, cria neste momento um ambiente favorável para a transformação digital no campo, habilitada pela conectividade.

“Estamos muito felizes de poder apoiar a São Martinho nesse importante passo dado. Nos próximos 5 anos, a cobertura de internet celular de alta capacidade (4G e 5G) no campo deve cobrir uma área correspondente àquela que as tecnologias 2G e 3G levaram 20 anos para atingir. O desenvolvimento da cadeia do agronegócio por inteiro a partir do IoT e com o advento do 5G pode tornar o Brasil ainda mais produtivo do que é atualmente. A demanda global por insumos vegetais, alimentos e proteína irá dobrar até 2050 e o Brasil é o único país grande, com condições favoráveis para aumentar em escala a oferta de alimentos, além de enorme espaço para ganho de produtividade em diferentes etapas da cadeia, tornando-se assim o maior exportador de produtos agrícolas nesta nova década”, complementa Ricotta.

### **Sobre a São Martinho**

A São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade aproximada de moagem de 24 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e índice médio de mecanização de colheita de 100%, uma referência no setor. Possui quatro unidades em operação: Usina São Martinho, em Pradópolis, na região de Ribeirão Preto (SP); Usina Iracema, em Iracemópolis, na região de Limeira (SP); Usina Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (SP) e Usina Boa Vista, em Quirinópolis, a 300 quilômetros de Goiânia (GO).

As usinas São Martinho, Santa Cruz e Iracema produzem açúcar e etanol, enquanto a Usina Boa Vista é dedicada exclusivamente à produção de etanol. Todas elas geram energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, garantindo autossuficiência e venda do excedente.

A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, por sua alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, contando também com um ramal ferroviário próprio, resultando em grande agilidade operacional e logística.

Após um abrangente processo de profissionalização, a partir de fevereiro de 2007, a São Martinho teve suas ações negociadas no Novo Mercado, segmento mais elevado de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), sob o ticker SMT03.

## **Sobre a Ericsson**

Fundada em 1876 em Estocolmo, Suécia, e presente há 95 anos no Brasil, a Ericsson é protagonista nos principais saltos tecnológicos registrados no País e no mundo, sendo referência em tecnologia, comunicações, hardware, software e serviços. É reconhecida mundialmente como líder em plataformas digitais e em redes móveis, não só na construção e na infraestrutura, mas na relevância delas para a sociedade e para a economia dos países em que atua, com uma reputação construída sobre a competência técnica e sua capacidade de inovação.

A Ericsson foi pioneira da implementação do 5G em cinco continentes e hoje já somam mais de 60 as operações comerciais ativas usando tecnologia 5G da Ericsson nos Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Oriente Médio, Austrália, Coreia do Sul, China, Brasil, entre outros.

A Ericsson opera no Brasil desde 1924, mas a primeira interação da companhia sueca no País ocorreu em 1877, quando instalou aqui, a pedido do Imperador Dom Pedro II, o primeiro telefone fixo. Desde então, assumimos papel de liderança no setor de telecomunicações no mercado brasileiro, o que se repete para o setor de infraestrutura para redes. Somos líderes no 2G, 3G, 4G e também seremos no 5G. Temos uma fábrica de alto rendimento instalada em São José dos Campos/SP desde 1955, uma das cinco plantas fabris que a Ericsson mantém no mundo e é hoje a mais antiga em operação ininterrupta, exportando 40% do total produzido.

A companhia também mantém em Indaiatuba/SP um Centro de Excelência em P&D&I onde atuam mais de 450 pesquisadores. Mais de 140 patentes foram desenvolvidas localmente como fruto desse trabalho e, fazendo um recorte apenas dos últimos vinte anos, foram investidos mais de R\$ 1 bilhão. A Ericsson está pronta para protagonizar o avanço do 5G na América Latina. Em novembro do ano passado, a empresa anunciou um investimento robusto de R\$ 1 bilhão em pesquisa, desenvolvimento e fabricação de 5G no Brasil, para o período de 2020 a 2025.